

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



MUNICÍPIO,

18 de maio é o dia nacional de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Trata-se de uma data instituída por lei federal (Lei 9970/2000) para a sensibilização sobre a importância e a **necessidade de se enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes**, em todos os níveis e de forma ampla na sociedade.

A violência sexual pode se manifestar de variadas formas. Na maior parte das vezes, é cometida por alguém próximo da vítima, dentro de casa. Conforme crescem e ampliam os espaços de interação, meninas e meninos também podem ficar mais expostos à violência nas ruas, escolas, ambiente online e até nas relações de namoro.

Por isso, **nessa data** muitos municípios brasileiros se organizam para realizar **campanhas e ações de sensibilização para a prevenção dessa grave violência**. Neste 18 de maio, convidamos o seu município para unir esforços a essa mobilização nacional, **com vistas a:**

- Ampliar o debate sobre as variadas incidências da violência sexual.
- Fortalecer o acesso de crianças e adolescentes a informações sobre o próprio corpo, sobre direitos e consentimento, e sobre como e onde buscar ajuda.
- Fortalecer as pessoas adultas para que possam melhor acolher e proteger meninos e meninas vítimas de violência.
- Engajar a população para a rejeição de toda e qualquer forma de violência sexual contra crianças e adolescentes.



NESTE DOCUMENTO, COMPARTILHAMOS SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A SEMANA DO 18 DE MAIO, ALÉM DE MATERIAIS PARA FORTALECER A PREPARAÇÃO DAS EQUIPES DOS DIFERENTES SERVIÇOS PARA A CONSTRUÇÃO DE **UMA SEMANA TRANSFORMADORA.**

FAÇA BONITO, SE JUNTE A ESTE MOVIMENTO E COMPARTILHE SUA AÇÃO.



JORNADA SUGERIDA

01.

AMPLIAR O DEBATE

02.

**PLANEJAR DE
FORMA COLETIVA**

03.

**CONSIDERAR OS
DIFERENTES PÚBLICOS**

04.

**REALIZAR UMA SEMANA
TRANSFORMADORA**

05.

**DIVULGAR AS AÇÕES,
DOCUMENTAR
OS APRENDIZADOS
E SEGUIR, EM REDE.**



COMO PONTO DE PARTIDA, SUGERIMOS UMA REFLEXÃO SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL QUE AFETAM MENINAS E MENINOS NO MUNCÍPIO, COM ATENÇÃO PARA ALGUMAS FORMAS QUE PODEM SER AINDA POUCO RECONHECIDAS.

VIOLÊNCIA SEXUAL ONLINE:

O ambiente e as interações online também podem ser espaço de violências. É o caso do vazamento de fotos íntimas, ameaça de exposição na internet em troca de favores sexuais, recebimento de fotos de cunho sexual, aliciamento e oferta de diferentes tipos de exploração sexual de crianças e adolescentes em aplicativos ou redes sociais, dentre outras possibilidades. As tecnologias digitais são parte da vida de crianças e adolescentes, por isso é fundamental discutir comportamentos seguros na internet.

VIOLÊNCIA SEXUAL NO NAMORO:

O abuso sexual pode estar presente nas relações de namoro de adolescentes entre si e com pessoas adultas. No Brasil, a idade de consentimento válido para a relação sexual é 14 anos (Art. 217-A do Código Penal). Abaixo disso, é considerado como estupro de vulnerável. Mas mesmo acima dos 14 anos adolescentes podem ser pressionadas(os) por seus parceiros a participar de práticas sexuais que não desejam ou que lhes causam desconforto. Isso também é uma violência e por isso é tão importante tratarmos do consentimento nas relações afetivas.

ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL:

Conforme crescem e circulam por mais espaços públicos, as meninas também enfrentam o assédio nas ruas, nos transportes, nos espaços de lazer. A responsabilidade por essa violência é, muitas vezes, injustamente atribuída à própria menina. Por isso, é importante reforçar que a vítima nunca tem culpa e chamar atenção para essa grave violência.

02



PLANEJAR DE FORMA COLETIVA

QUANTO MAIS COLETIVA É A CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA, MAIS EFETIVA TENDE A SER, SOBRETUDO QUANDO É FEITA COM OS PRÓPRIOS MENINOS E MENINAS. É IMPORTANTE LEMBRAR DE **ENVOLVER TAMBÉM OS SERVIÇOS** QUE PODEM RECEBER UM AUMENTO DE DEMANDAS APÓS AS CAMPANHAS, COMO O CONSELHO TUTELAR.

03



CONSIDERAR DIFERENTES PÚBLICOS

SUGERIMOS QUE **SEJAM REALIZADAS AÇÕES DEDICADAS** ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ÀS FAMÍLIAS E COMUNIDADES E AOS PROFISSIONAIS DOS DIFERENTES SERVIÇOS **QUE LIDAM DIRETAMENTE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, COMO ESCOLAS, CRAS, UNIDADES DE SAÚDE, ESPAÇOS ESPORTIVOS E CULTURAIS, DENTRE OUTROS.

04



REALIZAR UMA SEMANA TRANSFORMADORA

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

- Distribuição de materiais informativos sobre como identificar sinais de violência sexual e sobre os canais de ajuda disponíveis.
- Sessões informativas com filmes e debates, nas escolas.
- Atividades pedagógicas nas escolas, articuladas ao currículo.
- Campanhas virtuais sobre uso seguro da internet.

COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

A preparação dos materiais e atividades, sua divulgação e condução podem e devem contar com a participação das próprias crianças e adolescentes. **A educação entre pares é potente e transformadora.**

PARA PESSOAS ADULTAS:

- Distribuição de materiais informativos para famílias sobre como **identificar e denunciar casos de violência sexual**.
- Oficinas e **capacitações com profissionais** que atendem crianças e adolescentes sobre **como agir diante de um caso ou suspeita de violência sexual** (é possível utilizar materiais que já existem, mas é ainda mais interessante que os materiais incorporem informações sobre os fluxos locais de encaminhamento de casos).
- Formação de professores para desenvolvimento de atividades preventivas nas escolas, para a **escuta qualificada e o encaminhamento adequado dos casos**.
- Rodas de conversa para trocas e fortalecimento para lidar com o tema. Importante lembrar que **muitas das pessoas adultas envolvidas nas atividades podem ter sido vítimas de violência sexual**.

PARA SOCIEDADE EM GERAL:

Campanhas informativas, tratando das diferentes formas de violência sexual, dos seus impactos negativos na vida de meninas e meninos, das responsabilidades de agressores e testemunhas e da importância da denúncia.



PARA USAR E SE PREPARAR



CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Informações sobre o dia 18 de maio também estão disponíveis por meio do U-report, chatbot gratuito e anônimo de interação do UNICEF com adolescentes e jovens no mundo inteiro. Basta enviar a palavra-chave 18maio via whatsapp para o número (61) 9687-1768 ou no inbox do perfil no Facebook: /ureport.brasil

CRESCER SEM VIOLÊNCIA

Séries televisivas para serem usadas com crianças e adolescentes e famílias, com cadernos pedagógicos para profissionais com sugestões de atividades de capacitações, com foco no abuso e exploração sexual. Abordam temas como violência de gênero, violência sexual, relacionamentos abusivos, dentre outros.

Link: www.crescersemviolencia.org.br



GUIA CANAIS DE AJUDA PARA ADOLESCENTES:

Material para adolescentes com lista de serviços para casos de violência e sofrimento mental. .

GUIA PARA PROFESSORES:

Material para comunidade escolar sobre como identificar e abordar casos de violência, inclusive sexual.

<https://www.unicef.org/brazil/guias-por-uma-educacao-que-protege>



KIT MUNICIPAL SOBRE A LEI 13.431/2017 (LEI DA ESCUTA PROTEGIDA)

Materiais com orientações sobre o fluxo de atendimento integrado a crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência, com detalhamento pelas diferentes áreas que compõem as redes de proteção:

<https://www.unicef.org/brazil/lei-13431-kit-de-implementacao>



GUIAS E CURSOS:

>> Implementação da Lei 13.431/2017:

<https://ava.unicef.org.br/login/index.php>

>> Comunidade escolar na prevenção e resposta às violências:

<https://ava.unicef.org.br/login/index.php>



05



DIVULGAR AS AÇÕES, DOCUMENTAR OS APRENDIZADOS E SEGUIR, EM REDE

A violência sexual é um tema que ainda precisa ser muito discutido publicamente. A semana do 18 de maio é um momento estratégico para pautar esse debate a fim de construir estratégias concretas de prevenção. Assim, é interessante que todas as atividades sejam divulgadas, de diferentes formas, nas redes sociais, nas rádios, em sites na internet, etc.

Também é importante que as pessoas engajadas no planejamento e na execução das atividades sejam novamente mobilizadas para conversar sobre a experiência adquirida com as ações de sensibilização e sobre como fortalecer ações permanentes no município.

Outra forma de fortalecer as ações é registrar e compartilhar boas práticas e lições aprendidas. Se este material inspirou o seu município ou mesmo se já estava nos seus planos abordar os temas e as atividades aqui sugeridas, **compartilhe seu relato nas redes sociais usando as #façabonito #EmCasaSemViolencia**. Assim, podemos ampliar cada vez mais o repertório de possibilidades de ação para proteger meninos e meninas de todo tipo de violência.

*** MUNICÍPIOS DO SELO UNICEF:

Se o seu município faz parte do Selo UNICEF, as ações realizadas no 18 de maio podem ser reportadas em mais de um Resultado Sistêmico:

- Se a ação ou campanha realizada no 18 de maio trabalhar também o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC, poderá ser reportada para a atividade obrigatória do Resultado Sistêmico (RS) 2 de enfrentamento da cultura do fracasso escolar, na plataforma de pesquisa: <https://pesquisas.unicef.org.br/index.html>. Lembrando que o prazo para comprovar a primeira etapa do RS 2 é 31 de maio de 2023.
- **As campanhas** podem ser reportadas como uma das 5 ações de sensibilização do Resultado Sistêmico 6 que **devem ser realizadas até o final de 2023 e comprovadas pelo articulador do Selo UNICEF na Plataforma Crescendo Juntos**.

PARA SABER MAIS:

<https://www.unicef.org/brazil/educacao-que-protecte>





DE MAIO

**DIA NACIONAL DE COMBATE AO
ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**